

EXPERIÊNCIA DE ENSINO DURANTE UMA PANDEMIA

Ademir Geminaro^I
Ana Vitoria Nazario^I
Maria Fernanda S. Ferreira^I
Renam Urt Mansur Bumlai^{II}
José Eduardo de Aguiar-Nascimento^{III}
Paulo Luiz Batista Nogueira^{IV}

Introdução

A matéria Morfofuncional é um estudo integrado de anatomia, biologia celular, biologia do desenvolvimento, bioquímica, fisiologia, genética e histologia, abordando os principais aspectos estruturais e funcionais das células, tecidos, órgãos e sistemas do corpo humano. No laboratório Morfofuncional na faculdade de Medicina é o espaço físico destinado ao estudo teórico-prático do curso de medicina. O mesmo dispõe de acervo bibliográfico, microscópios, computadores e modelos anatômicos do corpo humano.

No estudo da Morfofuncional da etapa 3 da Faculdade de Medicina de Várzea Grande (UNIVAG), apresentamos aos alunos a matéria de morfofuncional geral introduzindo a embriologia da formação circulatória fetal, formação do sistema linfático, assim como a introdução do sistema locomotor com foco em anatomia deste. Concomitante iniciamos a introdução da neuronatamia, dividindo em sua parte anatômica com sistema nervoso central e sistema nervoso periférico e sua parte fisiológica com sistema nervoso somático e sistema nervoso visceral. Durante as aulas são ministradas como conteúdo teórico fornecidos pelos docentes: Ademir, Ana Vitória e Maria Fernanda (relatora do caso), associado a conhecimentos práticos, com utilização de peças úmidas e sintéticas.

Em 2019 foi notificada uma nova infecção no país da China, com altos índices de contaminação e mortalidade: Coronavírus. Em 26 de fevereiro de 2020 tivemos o primeiro registro de infecção pelo vírus na cidade de São Paulo.

A partir desse cenário, no dia 30 de março de 2020, o governo do Estado de Mato Grosso decretou estado de quarentena, para a população seguir o isolamento social (Decreto, de nº 432), já que essa foi a maneira mais efetiva de conter o Novo Coronavírus da COVID-19, devido ao seu contágio por contato direto com os infectados.

- I. Professor do Curso de Medicina do Centro Universitário UNIVAG.
- II. Supervisor do Laboratório Morfofuncional do Curso de Medicina do Centro Universitário UNIVAG.
- III. Diretor do Curso de Medicina do Centro Universitário UNIVAG.
- IV. Coordenador do Curso de Medicina do Centro Universitário UNIVAG.

Devido a este acontecimento, as instituições universitárias de todo o Brasil implementaram o Ensino a Distância (EAD) e o ensino remoto como forma de atualizar o conteúdo e permitir que os estudantes continuassem a rotina estudantil virtualmente.

Descrição

Sabemos que o método de estudo advém de um modo de ensino tradicional e expositivo, o que justifica o empecilho que muitos estudantes encontram para se adaptar à essa nova rotina durante a quarentena. Muitos alunos alegam que um ensino virtual, principalmente em um curso de medicina, que exige muitas horas curriculares de ensinamentos práticos, trará um prejuízo para a formação acadêmica. É exigido, então, um esforço adicional do acadêmico para manter sua concentração e foco, em um cenário de crise, sem deixar em segundo plano, sua saúde mental em um contexto que trabalha muito com a ansiedade de todos.

A tentativa de manter os estudos dos alunos foi um verdadeiro desafio. Uma compreensão sólida das tendências em mudança na educação médica foi crucial para a implementação precisa de novos protocolos de treinamento. Novas metodologias modernas de ensino foram implantadas, com contribuições dos próprios alunos. Plataformas de mídia social como Whatsapp, plataforma ZOOM ou Google Meet e serviços de streaming de vídeo como o YouTube conquistaram um lugar permanente no meio acadêmico.

Na matéria de morfofuncional, onde requer situações de estudos práticos, tivemos que nos adaptar e tentar realizar estes estudos via teórica com a metodologia de estudos a distância (EAD). Optamos passar atividades sobre cada matéria a ser dada antecipadamente, com perguntas orientadoras sobre as questões, para que o aluno pudesse se preparar para aula e então ministrados aulas online ao vivo por plataformas como Zoom e Google meet.

Durante estas aulas o aluno tinha liberdade de fazer perguntas sobre qualquer dúvida que havia e ao mesmo tempo nós, docentes, estimulava o aluno para que ele participasse das aulas, respondendo as questões antes dadas como as das perguntas orientadoras. Eram exigidos a presença de todos, com necessidade de responder as chamadas realizadas ora no início das aulas e ora no final. Nas partes práticas foram realizadas aulas mais ilustrativas, com figuras e vídeos.

Conclusão

Diante do cenário mundial, devido à pandemia da COVID-19 e a implementação de um estado de quarentena em todo país, a utilização do Estudo a Distância se demonstrou essencial para continuar o ano letivo e respeitar o isolamento social. Esse método de ensino abre mão de aulas presenciais e passa a adotar aulas online, por meio de videoaulas, videoconferências e atividades avaliativas online.

Esse foi um cenário muito novo para os estudantes, o que traz insegurança, por não estarem familiarizados com esse tipo de ensino e também por conta da incerteza do nível e da qualidade das aulas, principalmente com a quantidade de aulas práticas que não ocorrem mais e por algumas disciplinas que não se enquadram ao novo modelo.

A estratégia utilizada foi desafiadora, porém provou-se eficaz no estímulo ao interesse do estudante, foi bem recebida pelos alunos e contribuiu para o aprendizado, mesmo a distância.

Palavras-Chave: Ensino médico. Pandemia. Docência.

Referências

1. Scliar M. Literatura e medicina: o território partilhado. Caderno de Saúde pública 2000; 16(1):245-248.
2. EvangelistaBP, Paulino SV, Queiroz FE, Lima NKB, Silva FMB, Santos AVA, Oliveira IP, Nóbrega IGS, Pereira CG, Santos JSF, Sousa MG. Desafios e possibilidades do ensino remoto no contexto universitário durante a pandemia do covid-19. Pesquisa, sociedade e desenvolvimento, [s. L.], v. 11, n. 3, pág. E44711326574, 2022. Doi: 10.33448/rsd-v11i3.26574. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/26574>. Acesso em: 18 jul. 2022.
3. Rosa SJLG, Almeida NB, Sonogo LJ, Mundim ACS, Mendes JL, Cunha MLM, Ferreira VC. Educação em tempos de pandemia: o contexto do ensino médico no Brasil. Itinerarius reflectionis, goiânia, v. 17, n. 3, p. 18–33, 2021. Doi: 10.5216/rir.v17i3.70330. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/rir/article/view/70330>. Acesso em: 18 jul. 2022.
4. Coelho, BM, *et al.* “O impacto da pandemia da covid-19 na formação médica: uma revisão integrativa.” *Revista ibero-americana de humanidades, ciências e educação* (2021).